

Informação sobre a actividade																		
Local / Obra / Contrato:				EE- Naval														
Processo:				Operação de Infra-estruturas														
Resumo (incluirl sub-actividades):				Elevação de efluente até à ETAR														
				Visitas / Prestadores de Serviço Externos														
Exterior	Circulação, permanência e realização das actividades	Existência de trabalhadores de risco expostos a riscos biológicos, químicos e físicos	Controláveis	Normal	Infecções, doenças imunoalérgicas, efeitos tóxicos e carcinogénicos, lesões musculoesqueléticas, abortos espontâneos	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPI, restrição de tarefas conforme legislação em vigor	Colocação de sinalética de advertência na entrada e vários locais da EE.  Promover limpeza exterior da EE.
		Picadas de insectos (abelhas / vespas / moscas/melgas)	Controláveis	Normal	Dor / Inflamação dos tecidos / Infecções / Reacções alérgicas	1	4	5	1	5	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Caixa de 1ºs Socorros; Programa de vacinação	Inclusão de repelente, por cada trabalhador
		Inundações (decorrente de elevada pluviosidade)	Influenciáveis	Emergência	Contaminação Biológica	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
			Influenciáveis	Emergência	Afogamento	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infra-estrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA.	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
		Sismos	Influenciáveis	Emergência	Escoriações/Traumatismos/ Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação em 1ºs socorros	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
		Incêndio (exterior/interior);	Influenciáveis	Emergência	Traumatismos/Intoxicações/Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimentos de manutenção de equipamentos por empresas certificadas para o efeito; Existência de meios de combate a incêndios. Existência de Pára-Raios	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
		Furto	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Trabalho em equipa Uso de meios de comunicação	Dotar a EE de vedação exterior.  Reforço da iluminação exterior na infraestrutura.
		Condições climáticas adversas (calor/frio)	Controláveis	Normal	Constipações / insolação / queimaduras solares	1	4	5	1	5	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	EPIS -Fato impermeável com capuz , galochas com biqueira de aço e sola antiderrapante, Chapéu	
	Remoção de bombas e válvulas	Posturas penosas	Controláveis	Normal	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Tarefa realizada em equipa.	Equacionar a substituição das atuais tampas por outras mais leves e de menor dimensão.
		Queda em altura	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações, morte	1	3	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	EPIS Tarefa realizada em equipa.	Colocação de equipamento contra queda em altura.
Ed. dos quadros eléctricos	Rearme de equipamentos	Contacto com corrente eléctrica	Controláveis	Anómala	Choques eléctricos; Electrocussão	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção preventiva por pessoal certificado para o efeito	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Câmara de válvulas	Manipulação de válvulas	Quedas em altura (desiquilíbrio/escadas)	Controláveis	Normal	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	3	4	5	20	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante; escadas conformes (com apoio de 90 cm e protecção dorsal)	
	Manipulação de válvulas	Queda ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	3	4	7	5	35	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante; escadas	Drenagem do pavimento com regularidade. Substituição do atual pavimento, por pavimento anti derrapante.
	Olear compressor	Contacto com produtos químicos	Controláveis	Normal	Queimaduras; Intoxicações	0	3	3	5	15	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Arejamento do local, utilização de máscaras filtrantes de gases e luvas de protecção	
	Purga do compressor e válvulas	Exposição a níveis de ruído perigosos	Controláveis	Normal	Lesões do ouvido interno	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência de protectores auriculares disponíveis a todos os colaboradores	
Obra de entrada Poço de bombagem (piso-1)	Circulação, permanência e realização das actividades	Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Anómalas	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas Intoxicação	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Existência de ventilação, Detetores de gases portáteis com alarme sonoro; utilização de máscara com filtros de gases acoplados	
		Quedas em altura (desiquilíbrio/escadas)	Controláveis	Normal	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	3	4	5	20	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante; escadas conformes (com apoio de 90 cm e protecção dorsal)	Verificação das escadas de acesso pois apresentam sinais de corrosão.
		Quedas em altura (para efluente)	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações /Morte	1	3	4	8	32	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Proibição de passagem por cima das tampas. Passar pelas vigas	Substituição das atuais tampas e perfis de assentamento. Encontram-se com elevado estado de corrosão.
	Verificação e limpeza de bóias	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
		Quedas em altura (para efluente)	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações /Morte	1	3	4	8	32	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tampa de dimensão reduzida Permanencia para verificação na viga	
	Remoção de bombas,	Contaminação biológica	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos	
		Sobre-esforços	Controláveis	Normal	Lesões musculo-esqueléticas	3	4	7	2	14	3	3	9	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Tarefa realizada em equipa. Rotatividade de tarefa.	Colocação de diferencial elétrico fixo para a realização da tarefa.
		Queda para poço de bombagem	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas; Lesões músculo-esqueléticas; Doenças/Infecções; Morte	1	4	5	8	40	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPIs (arnez, retrátil, tripé) Tarefa realizada em equipa.	Verificação/Colocação de equipamentos de protecção contra queda em altura.  Verificação dos equipamentos de acordo com o DL 50/2005.

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob x Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Obra de entrada (piso - 2)	Circulação, permanência e realização de todas as actividades no local	Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Normal	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Medição de gases através de equipamento portátil; tarefa efectuada em equipa; uso de máscara filtrante.	Manutenção do sistema de desodorização
		Quedas em altura (desiquilíbrio/escadas)	Controláveis	Normal	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	3	4	5	20	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante;	Verificação das escadas de acesso pois apresentam sinais de corrosão.
		Queda para canal de efluente	Controláveis	Anómalas	Doenças, Infecções / Fracturas, Entorses, Escoriações	1	4	5	5	25	3	3	9	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Programa de vacinação, utilização de botas anti-derrapantes	Averiguar estabilidade de todos os gradis e respetivos perfs de assentamento Verificar estabilidade dos resguardos. Colocação de rodapés.
	Limpeza da bóia da válvula mural	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; óculos de protecção, luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
	Remoção de gradados do compactador do tamisador	Contacto com partes móveis dos equipamentos	Controláveis	Normal	Esmagamento, Escoriações, Fracturas; Infecções	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Paragem do equipamento previamente à realização da actividade; utilização de luvas tipo chefe	Proteger partes móveis do tamisador contra contactos inadvertidos
		Contaminação biológica por projecção de partículas sólidas e gradados	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; óculos de protecção, luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
	Limpeza do tamisador (com mangueira)	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; óculos de protecção, luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
	Remoção de gradados das grades manuais (com ancinho)	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; óculos de protecção, luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Sobre-esforços	Controláveis	Normal	Lesões musculó-esqueléticas	3	4	7	2	14	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tarefa realizada em equipa. Rotatividade de tarefa.	
	Transporte dos gradados para o exterior	Transporte manual dos gradados	Controláveis	Normal	Lesões musculó-esqueléticas	3	4	7	5	35	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência, entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Formação em MMC. Tarefa realizada em equipa, Rotatividade de tarefa.	Equacionar compactação e remoção dos gradados de forma mecânica.
	Remoção do saco com gradados (com monta cargas)	Projecção/queda de objectos	Controláveis	Normal	Escoriações, Fracturas, Esmagamentos	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Piso antiderrapante do monta cargas; existência de corrente	Necessidade de verificar com o DL50/2005.

Controlo	Elaboração	Verificação	Tomou conhecimento
Unidade Orgânica	SRS	RCO	DOP
Assinatura			